

HEINZ REISMANN

pintura *S/d*

Vernissage 15 de Junho às 21 hs



**CENTRO CULTURAL
PASCHOAL CARLOS MAGNO**

CAMPO DE SÃO BENTO · ICARAI

A PINTURA DE HEINZ REISMANN

Heinz Reismann, em sua pintura, vê a natureza com uma visão seletiva daquilo que se integra aos seus estados subjetivos.

Ele jamais se preocupa em pormenorizar os elementos de um tufo de vegetação, definindo suas ramificações e nuances, coisa tão de gosto acadêmico. Importa-lhe, sim, as manchas coloridas da paisagem, na qual o pintor põe sempre toques pessoais, buscando tons baixos, onde paira um quê de tristeza, sendo o sombrio o que mais se harmoniza com sua sensibilidade de europeu transplantado para os trópicos.

É sobretudo quando pinta o casario das velhas cidades de Minas Gerais, como Ouro Preto, Mariana, etc... que melhor sentimos essa tendência, sabendo ele nos fazer sentir a matéria dos seus motivos, que, no seu aspecto envelhecido, sugere ruína e abandono; são muros carcomidos, tetos, cedendo ao peso dos anos e enegrecidos pela humidade, e o calçamento irregular e gasto. Ainda, nos grupos humanos de sofridos trabalhadores, o pintor põe grande força expressiva nas máscaras angustiadas e nos próprios movimentos, tudo traduzindo uma vida sem perspectivas e profundamente marcada pela dor.

Também, aqui, não lhe importa a definição da forma física de rostos e corpos. Ele só marca o essencial para nos fazer sentir a alma das coletividades sofredoras, dum povo que ele conhece bem nas suas andanças pelo Brasil.

Pela sua integração com os motivos de sua pintura, Heinz Reismann revela-se de fato um criativo.

E. Victor Visconti

Em exposição: de 15 a 28 de junho

Horário : de 14 as 22 hs

HEINZ REISMANN

1926 — 7 Agosto — Nasceu em Essen — Alemanha.

1956 — Discípulo de Ivan Serpa.

1958 — Discípulo de Franck Schaeffer.

PREMIAÇÕES:

1977 — Troféu — Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro — R.J.

Troféu — Diretoria de Parques e Jardins — R.J.

Medalha de Ouro — Academia Alzira Amabile — R.J.

Prêmio Di Cavalcanti — Montanha Club — R.J.

Medalha de Bronze Especial — ABD/CMRJ — R.J.

1978 — Troféu — Montanha Club — R.J.

1979 — Prêmio de Aquisição — II Salão da Ferrovia — R.J.

1980 — Medalha de Ouro — III Salão do Colégio Metropolitano.

Medalha de Ouro — Grêmio Cultural Pixinguinha.

INDIVIDUAIS:

1977 — Galeria Cor da Rosa — Icaraí — Niterói.

1980 — Galeria de Arte — Centro Educacional Municipal Calouste Gulbenkian — R.J.

1981 — Galeria 2D (2ª Dimensão) — R.J.

1981 — Galeria de Arte — Centro Educacional Municipal Calouste Gulbenkian — R.J.

COLETIVAS:

1956 — Salão Ferroviário — R.J.

1957 — Salão Nacional de Arte Moderna — R.J.

1958 — Salão Nacional de Arte Moderna — R.J.

Exposição: O Trabalho na Arte — R.J.

(Museu de Belas Artes).

Salão do Mar — R.J.

1959 — Salão Nacional de Arte Moderna — R.J.

1961 — Salão Nacional de Arte Moderna — R.J.

1966 — Salão Nacional de Arte Moderna — R.J.

1977 — II Salão de Artes Visuais da Casa da Bahia — R.J.

I Salão Carioca de Artes Gráficas — R.J.

I Salão da Ferrovia — R.J.

1979 — I Salão Brasileiro de Artes (Messeânico) — R.J.

II Salão da Ferrovia — R.J.

Galeria do Campo — Icaraí — Niterói.

1980 — IV Salão Comunitário de Artes Plásticas da U.F.F. — Niterói.

III Salão de Artes Visuais da Casa da Bahia — R.J.

instituto de arte contemporânea